
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

Cursos CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (2º ciclo)
Tronco comum

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 28721005

Área Científica CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável António Carlos Pestana Fragoso de Almeida

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
António Carlos Pestana Fragoso de Almeida	T; TP	T1; TP1	10.5T; 10.5TP
Sandra Cristina Andrade Teodósio dos Santos Valadas	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	9T; 9TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	19.5T; 19.5TP; 5OT	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

n.a.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- Compreender a origem, evolução e características gerais da investigação-ação
- Conhecer e refletir criticamente sobre as diferentes correntes/ escolas de investigação-ação
- Compreender a origem, evolução, características, inspiração paradigmática, posição em relação à criação de conhecimento, e método da investigação participativa
- Conhecer e aplicar os principais métodos de intervenção social e educativa, posicionando-se criticamente em relação às implicações do seu uso
- Conhecer diferentes métodos e técnicas de intervenção, selecionando o seu uso de acordo com o contexto e características globais do sistema de ação
- Conhecer métodos e técnicas de intervenção na comunidade, desde o diagnóstico até à ação
- Compreender a intervenção comunitária através do desenvolvimento local

Conteúdos programáticos

1. As metodologias de investigação-ação:
 - 1.1. Origem e evolução da investigação-ação (IA)
 - 1.2. O mapa da IA no mundo: as várias escolas da IA
 - 1.3. A Investigação Participativa: origem e evolução
 - 1.4. A Investigação Participativa: características, metodologia e análise de casos
 2. Modelos de intervenção: revisão dos principais modelos de intervenção
 3. Métodos e técnicas de intervenção:
 - 3.1. Revisão de métodos e técnicas clássicas (de diagnóstico e ação)
 - 3.2. Métodos de intervenção comunitária: vagabundeio, mapas sociais e comunitários, métodos participativos (fórum comunitário, grupo técnico nominal)
 4. A intervenção comunitária através do desenvolvimento local (DL):
 - 4.1. O DL em Portugal
 - 4.2. Estudo de casos práticos de investigação no DL em Portugal
 - 4.3. Aspetos teóricos sobre o desenvolvimento local
 - 4.4. Potencialidades e limitações da intervenção através do DL
-

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os três primeiros objetivos de aprendizagem dizem respeito ao primeiro módulo dos conteúdos programáticos. Trata-se de estudar em profundidade as metodologias de investigação-ação, que consideramos adequadas para uma intervenção nos mais variados contextos, sociais e educativos. O objetivo de aprendizagem (d) diz respeito aos modelos de intervenção e está diretamente relacionado com os conteúdos programáticos do módulo 2. Neste ponto, é fundamental, não só conhecer alguns dos principais modelos existentes mas, sobretudo, que os estudantes sejam capazes de se posicionar criticamente quanto à sua adequação e utilização. Os objetivos de aprendizagem (e) e (f) dizem respeito ao conhecimento, compreensão e adequação ao contexto dos métodos e técnicas de intervenção, e são concretizados através dos conteúdos programáticos do módulo 3.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Os alunos contarão com momentos de exposição teórica por parte dos docentes, leitura e análise de textos selecionados, atividades de discussão em grupo, estudo e análise de casos práticos de intervenção.

A avaliação incluirá a elaboração de um projeto de intervenção, planificado para um contexto específico, à escolha dos estudantes. Dado que este trabalho inclui toda a justificação, teórica e metodológica, do projeto elaborado, os estudantes serão obrigados a convocar uma boa parte dos conteúdos da unidade curricular.

Serão dispensados do exame final os estudantes que tiverem uma classificação igual ou superior a dez valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Para concretizar os objetivos que se relacionam com a compreensão das metodologias de investigação-ação, é fundamental a exposição por parte dos docentes. A análise de textos de origens diversas é importante para a compreensão das diferenças e semelhanças entre as várias escolas de investigação-ação, e para compreender as formas diferentes de planificação que implicam.

Os objetivos de aprendizagem que se referem aos modelos de intervenção serão complementados pela leitura, análise e discussão crítica de textos. Quanto aos objetivos relativos aos métodos e técnicas de intervenção, beneficiarão da exposição teórica, mas bastante mais da análise, reflexão e discussão sobre casos práticos de intervenção. Há, também, que referir que os docentes estarão atentos à experiência dos próprios estudantes. De facto, alguns estudantes mais maduros, economicamente ativos, poderão ter experiência de intervenção e, assim, a sua experiência será uma mais-valia no contexto da sala de aula.

Bibliografia principal

Du Ranquet, M. (1996). *Los modelos en trabajo social: intervención con personas y familias*. Madrid: Siglo XXI.

Fragoso, A. (2009). *Desarrollo comunitario y educación*. Xàtiva: Diálogos

Fragoso, A., Kurantowicz, E. & Lucio-Villegas, E. (Eds.) (2011). *Between Global and Local: Adult Learning and Development*. Frankfurt Am Main: Peter Lang.

Guerra, I. C. (2002). *Fundamentos e processos de uma sociologia de acção. O planeamento em Ciências Sociais*. Lisboa: Principia.

Kemmis, S., & McTaggart, R. (1992). *Cómo Planificar la Investigación-Acción*. Barcelona: Editorial Laertes.

Lucio-Villegas, E. (1993). *La investigación participativa en educación de personas adultas. La construcción de un saber colectivo*. Sevilla: SPS-CAPP-KRONOS.

Pérez-Campanero, M^a P. (2000). *Cómo detectar las necesidades de intervención socioeducativa*. Madrid: Narcea.

Reason, P., & Bradbury, H. (2001). *Handbook of Action Research. Participative Inquiry and Practice*. London: Sage Publications.

Academic Year 2019-20

Course unit INTERVENTION METHODOLOGIES

Courses EDUCATIONAL SCIENCES
Tronco comum

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher António Carlos Pestana Fragoso de Almeida

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
António Carlos Pestana Fragoso de Almeida	T; TP	T1; TP1	10.5T; 10.5TP
Sandra Cristina Andrade Teodósio dos Santos Valadas	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	9T; 9TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19.5	19.5	0	0	0	0	5	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

n.a.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- Understanding the origin, evolution and general characteristics of the action-research methodologies
- To critically reflect on the different trends or action-research schools
- To understand the origin, evolution, features, paradigmatic inspiration, position on the creation of knowledge, and method of participatory research
- To understand and apply the main methods of social and educational intervention, positioning itself critically on the implications of its use
- To understand different methods and intervention techniques, selecting their use according to the context and global characteristics of the action system
- To know methods and techniques of intervention in the community, from diagnosis to action
- Understand community intervention through local development

Syllabus

1. The methodologies of action-research_
 - 1.1. Origin and evolution of action-research (AR)
 - 1.2. The map of AR in the world: the various schools of AR
 - 1.3. Participatory Research: origin and evolution
 - 1.4. Participatory Research: characteristics, methodology and case analysis
2. Intervention models: review of the main intervention models
3. Intervention methods and techniques:
 - 3.1. Review of classical methods and techniques (of diagnosis and action)
 - 3.2. Community intervention methods: tramp, social and community maps, participatory methods (community forum, nominal technical group)
4. Community intervention through local development (DL):
 - 4.1. The DL in Portugal
 - 4.2. Case study of research on DL in Portugal
 - 4.3. Theoretical aspects of local development
 - 4.4. Potentialities and limitations of DL intervention

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The first three learning objectives (a, b and c) relate to the first module of the syllabus. It means to study in depth the methodologies of AR, which we consider appropriate for the intervention in various contexts, social and educational. The learning objective (d) concerns the intervention models and is directly related to the module syllabus 2. At this point, it is essential not only to know some of the main existing models but, above all, students should be able to position themselves regarding these models suitability and use. Learning objectives e) and f) relate to knowledge, understanding and appropriateness to the context of the methods and intervention techniques, and are implemented through the module syllabus 3. There are numerous methods and intervention techniques, so it is critical that students are able to adapt their use to the unique characteristics of each type of context.

Teaching methodologies (including evaluation)

Students will have theoretical lectures, reading and analysis of selected texts, discussion group activities, study and analysis of practical cases of intervention.

The evaluation will include the development of an intervention project, planned for a specific context, at the choice of students. Given that this work includes the theoretical and methodological backgrounds, students will be required to manage a large part of the course contents.

Students who have a rating greater than or equal to ten values will be exempted from attending the final exam.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

To achieve the goals that relate to the understanding of action-research methodologies, theoretical lectures are not enough. In fact, the analysis of various types of texts is important for understanding the differences and similarities between the various schools of action-research, and to understand the different forms of planning involving AR.

The learning objectives which refer to models of intervention cannot rely only on the theoretical lectures, but will be complemented by reading, analysis and critical discussion of texts. As to the objectives concerning the methods and intervention techniques, lectures are important, but more important is the analysis, reflection and discussion on practical cases of intervention. It also should be noted that lecturers are attentive to the students' experience. In fact, some mature students, economically active, may have experience of intervention and thus their experience will be an asset in the context of the classroom.

Main Bibliography

Du Ranquet, M. (1996). *Los modelos en trabajo social: intervención con personas y familias*. Madrid: Siglo XXI.

Fragoso, A. (2009). *Desarrollo comunitario y educación*. Xàtiva: Diálogos

Fragoso, A., Kurantowicz, E. & Lucio-Villegas, E. (Eds.) (2011). *Between Global and Local: Adult Learning and Development*. Frankfurt Am Main: Peter Lang.

Guerra, I. C. (2002). *Fundamentos e processos de uma sociologia de acção. O planeamento em Ciências Sociais*. Lisboa: Principia.

Kemmis, S., & McTaggart, R. (1992). *Cómo Planificar la Investigación-Acción*. Barcelona: Editorial Laertes.

Lucio-Villegas, E. (1993). *La investigación participativa en educación de personas adultas. La construcción de un saber colectivo*. Sevilla: SPS-CAPP-KRONOS.

Pérez-Campanero, M^a P. (2000). *Cómo detectar las necesidades de intervención socioeducativa*. Madrid: Narcea.

Reason, P., & Bradbury, H. (2001). *Handbook of Action Research. Participative Inquiry and Practice*. London: Sage Publications.